

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES  
DA UNICAMP

setembro/88

## CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

O Hospital das Clínicas e o CAISM, juntamente com as Faculdades e Institutos da UNICAMP estão em greve por melhores salários.

Desde que Orestes Quêrcia assumiu o governo do Estado, o funcionalismo público tem sofrido uma grande perda salarial.

Recebemos reajustes a cada três meses, sempre abaixo da inflação e sem a URP.

A URP, defendida pelo governador Quêrcia para todos os trabalhadores do setor privado do país, não é concedida aos funcionários públicos do Estado de São Paulo.

A situação chegou a um nível insuportável.

Diante da insensibilidade do governo Quêrcia em negociar salários dignos para nossa categoria, não nos resta outra alternativa que não a greve.

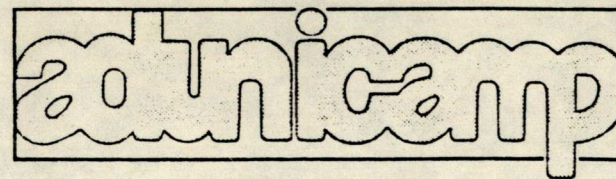
### ESTAMOS EM GREVE!

Os médicos, no entanto, manterão seu compromisso fundamental com a população, atendendo à todos os casos de emergência que chegarem ao Hospital das Clínicas e CAISM da UNICAMP.

PELA U R P

PELA REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS (73,9%)

TODO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA ESTÁ GARANTIDO



ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES  
DA UNICAMP

setembro/88

## CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

O Hospital das Clínicas e o CAISM, juntamente com as Faculdades e Institutos da UNICAMP estão em greve por melhores salários.

Desde que Orestes Quêrcia assumiu o governo do Estado, o funcionalismo público tem sofrido uma grande perda salarial.

Recebemos reajustes a cada três meses, sempre abaixo da inflação e sem a URP.

A URP, defendida pelo governador Quêrcia para todos os trabalhadores do setor privado do país, não é concedida aos funcionários públicos do Estado de São Paulo.

A situação chegou a um nível insuportável.

Diante da insensibilidade do governo Quêrcia em negociar salários dignos para nossa categoria, não nos resta outra alternativa que não a greve.

### ESTAMOS EM GREVE!

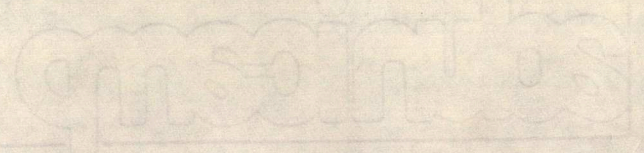
Os médicos, no entanto, manterão seu compromisso fundamental com a população, atendendo à todos os casos de emergência que chegarem ao Hospital das Clínicas e CAISM da UNICAMP.

PELA U R P

PELA REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS (73,9%)

TODO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA ESTÁ GARANTIDO

ASSOCIACAO DE ENFERMEIROS  
DA UNICAMP  
Setembro/88



### CARTA ABERTA A POPULACAO

O Hospital das Clínicas e o UNICAMP juntamente com as faculdades e instituições de ensino estão em greve por melhores salários.

Desde que o Estado assumiu o governo do Estado, o funcionamento público tem sido uma grande perda salarial.

Nos últimos meses, a cada três meses, sempre há uma greve e sem a URJ.

A URJ, defendida pelo governador Quirino para todos os trabalhadores do setor privado do país, não é concedida nos funcionários públicos do Estado de São Paulo.

A situação chegou a um nível insustentável. Diante da insustentabilidade do governo Quirino em negociar salários dignos para essas categorias, não nos resta outra alternativa que não a greve.

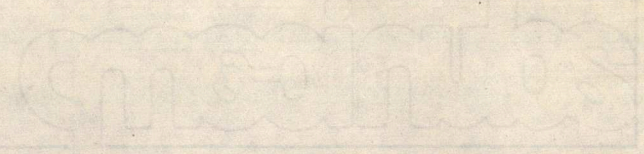
**ESTAMOS EM GREVE!**

Os médicos, no entanto, mantendo seu compromisso fundamental com a população, atendendo a todos os casos de emergência que chegam ao Hospital das Clínicas e UNICAMP.

PELA REPOSICAO DAS PERNAS SALARIAIS (25/88)  
PELA URJ

TODO ATENDIMENTO DE EMERGENCIA ESTA GARANTIDO

ASSOCIACAO DE ENFERMEIROS  
DA UNICAMP  
Setembro/88



### CARTA ABERTA A POPULACAO

O Hospital das Clínicas e o UNICAMP juntamente com as faculdades e instituições de ensino estão em greve por melhores salários.

Desde que o Estado assumiu o governo do Estado, o funcionamento público tem sido uma grande perda salarial.

Nos últimos meses, a cada três meses, sempre há uma greve e sem a URJ.

A URJ, defendida pelo governador Quirino para todos os trabalhadores do setor privado do país, não é concedida nos funcionários públicos do Estado de São Paulo.

A situação chegou a um nível insustentável. Diante da insustentabilidade do governo Quirino em negociar salários dignos para essas categorias, não nos resta outra alternativa que não a greve.

**ESTAMOS EM GREVE!**

Os médicos, no entanto, mantendo seu compromisso fundamental com a população, atendendo a todos os casos de emergência que chegam ao Hospital das Clínicas e UNICAMP.

PELA REPOSICAO DAS PERNAS SALARIAIS (25/88)  
PELA URJ

TODO ATENDIMENTO DE EMERGENCIA ESTA GARANTIDO